



Sericaia com ameixa

## > Destaques

**NATUREZA:** SIC\* Caia e São Mamede. Galeria ripícola da Rib<sup>a</sup> de Abrilongo, com choupos, amieiros, freixos, salgueiros e loendros (*Nerium oleander*), toutinegras-de-barrete-preto (*Sylvia atricapila*), rouxinol-bravo (*Cettia cetti*), rouxinol-comum (*Luscinia megarhynchos*) e guarda-rios (*Alcedo atthis*). No seu curso, o pequeno e raro saramugo (*Anaocypris hispanica*), peixe exclusivo da bacia do Guadiana.

\*Sítio de Importância Comunitária.

**PATRIMÓNIO:** Ouguela: castelo / fortaleza abaluartada; igreja (com pintura mural setecentista representando São João Baptista); Fonte Santa.

**ARTESANATO:** ferro forjado; flores de papel; objetos em cartão (arado, foice, pratos); louça de barro pintada à mão.

**GASTRONOMIA:** grãos com carne; azeitona (DOP). Doçaria (sericaia com ameixas, tosquiados, bolos amassados, nógados e tortilhas de amêndoa grão e gila).

## > Época aconselhada

O percurso pode ser efetuado em qualquer época do ano, tendo os seus utilizadores que tomar algumas precauções com as elevadas temperaturas que se podem fazer sentir durante o verão. Recomenda-se precaução com o nível das águas em período de cheia ou forte pluviosidade.

## > Sinalética

®FCMP

caminho certo



caminho errado



virar à esquerda



virar à direita



## > Ponto de interesse

### ANTIGAS CALEIRAS

O óxido de cálcio, mais conhecido por cal, é uma das matérias mais importantes e típicas da construção no Alentejo. É obtida por decomposição térmica de calcário, a 900°C. Depois é utilizada na preparação das argamassas fluidas que servem para caiar e que marcam a paisagem urbana da região. O casario ergue-se branco e as igrejas e fontanários, rebocados pela mesma argamassa, alternam em cor com os cinzas cristalinos dos granitos. Era em torno das antigas caleiras que tinham lugar as funções de extrair, produzir e transformar o calcário na esbranquiçada substância. Aquecida num forno a lenha escavado no solo em poço cilíndrico e revestido a tijolo e pedra xistosa, a rocha transformava-se na cal viva que reveste a região.

## > Código de conduta

Siga apenas pelo trilho sinalizado. / Respeite a propriedade privada. / Evite fazer ruídos desnecessários. / Observe a fauna à distância. / Não danifique nem recolha amostras de plantas ou rochas. / Não deixe lixo ou outros vestígios da sua passagem. / Não faça lume e tenha cuidado com as beatas dos cigarros. / Seja afável com os habitantes locais. / Cuidado com o gado. Embora manso, não gosta da aproximação de estranhos às suas crias. / Deixe as cancelas como as encontrou. Se estiverem fechadas, confirme que ficam bem fechadas. / Mantenha a distância de segurança das cercas elétricas.

## > Contactos úteis

Câmara Municipal de Campo Maior: +351 268 680 300  
Posto Municipal de Turismo: +351 268 689 367  
SOS Emergência: 112  
SOS Floresta: 117  
Centro de Saúde: +351 268 699 700  
Informações anti-venenos: +351 217 950 143  
GNR: +351 268 680 390  
Bombeiros Voluntários: +351 268 686 227  
Junta de Freguesia da N. Sr.<sup>a</sup> da Graça dos Degolados: +351 268 685 153  
Junta de Freguesia de São João Baptista: +351 268 688 860

Promotor:



Percurso pedestre registado e homologado pela:



Parceiro institucional:



Co-Financiamento:



Julho 2015 / 2500 exemplares

# PR3 CMR PERCURSO RAIANO ENTRE CAL E MEL



## PERCURSOS EM NATUREZA





## > Descrição do percurso



Centro de Interpretação da Natureza, Mel e Biodiversidade (Herdade dos Adães). Um projecto por um futuro sustentável.

Dos baluartes de Ouguela procuramos divisar para ocidente o local onde termina este percurso. Partimos descendo por estradão que, entre oliveais tradicionais, rápido nos coloca na margem da Ribeira de Abrilongo, que atravessamos passando de poldra em poldra. Durante um quilómetro seguimos contra a corrente tendo a ribeira e a sua mata ripícola como companhias. Depois afastamo-nos até à linha de fronteira. O solo adquire tons avermelhados, indiciando alguma alteração na geologia local. Logo iremos encontrar as ruínas de antigos fornos que permitiam transformar pedras calcárias em cal. De seguida, alinhámos com o traçado da fronteira, sempre vigiados pelas oliveiras que se alinham do lado de cá. Uma vez mais atravessamos a Ribeira de Abrilongo e entramos na Herdade dos Adães. Para além do excelente montado, quando atingimos o Centro de Interpretação da Natureza, Mel e Biodiversidade, percebemos que a gestão empresarial da herdade está orientada para vincados propósitos ambientais: do MPB (Modo de Produção Biológico) à conservação da biodiversidade e à sensibilização ambiental. Despedimo-nos deste centro e rumamos para Degolados, no final do percurso. Estamos a 8km de Campo Maior.

A → B  
linear

tipo de percurso

15.7<sup>km</sup>

distância

5.45<sup>H</sup>

duração

subida  
131<sup>m</sup>

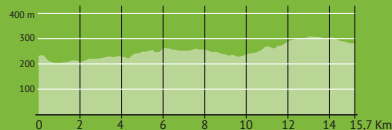
desnível acumulado

III  
algo difícil

difficuldade

306<sup>m</sup>  
▲  
203<sup>m</sup>

altitude máx/mín



perfil de altimetria



O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil).

nível de dificuldade



Ouguela



Herdade dos Adães



1:25000 Carta Militar n.º 386 (Serviço Cartográfico do Exército)

### Legenda

- Percurso pedestre
- Estrada asfaltada
- Curso de água
- Interseção de percurso

- ▶ Início: Praça da República, Ouguela (GPS: 39°04'47,11"N; 7°01'52,81"O)  
Fim: Nossa Senhora da Graça dos Degolados (GPS: 39°03'36,46"N; 7°07'14,57"O)
- Sentido recomendado do percurso: Este - Oeste
- Alojamento
- Multibanco
- Farmácia
- Minimercado
- Paisagem
- Informação no local

## > Pontos de interesse

- 1 Ouguela
- 2 Geomorfologia do vale da Ribeira de Abrilongo
- 3 Antigas calcárias
- 4 Linha de fronteira
- 5 Herdade dos Adães
- 6 Centro de Interpretação da Natureza, Mel e Biodiversidade



### Zona de Protecção Especial Campo Maior

São quase 9600ha de montado aberto e disperso, zonas agrícolas, principalmente para o cultivo de cereais e onde correm o Abrilongo e o Xévara.

Área importante para a conservação e observação de aves estepárias - abetarda (*Otis tarda*) e sisão (*Tetrax tetrax*), também aqui ocorrem outras espécies de aves que merecem referência: abutre-preto (*Aegypius monachus*), milhafre-real (*Milvus milvus*) e peneireiro-cinzento (*Elanus caeruleus*). É uma importante área de invernada de grou (*Grus grus*).